

Malan e Loyola depõem sobre fusão de bancos

Em sessão secreta, a partir das 10h de hoje, o ministro da Fazenda, Pedro Malan, e o presidente do Banco Central, Gustavo Loyola, prestam esclarecimentos sobre as instituições financeiras submetidas a regimes especiais, as reservas cambiais brasileiras aplicadas no exterior e o recadastramento de contas bancárias, entre outros assuntos. Malan e Loyola vão depor em reunião conjunta da Comissão de Assuntos Econômicos e da Comissão Mista destinada a analisar a medida provisória que dispõe sobre o fortalecimento do sistema financeiro. **Página 2**

Lucena acusa Portugal de perseguir dentistas

O senador Humberto Lucena (PMDB-PB) acusou ontem o governo de Portugal de continuar a constranger e causar prejuízos de ordem moral e profissional aos dentistas brasileiros radicados naquele país.

Lucena lembrou que a comunidade portuguesa residente no Brasil goza de direitos excepcionais e pediu reciprocidade no tratamento.

■ Já o senador Lúcio Alcântara disse que a notícia de que Moçambique está integrando-se à Comunidade Britânica deve servir de alerta para a diplomacia brasileira. **Página 4**

Comissões começam hoje a examinar Sivam

Elaboração do roteiro e do programa de audiências deve marcar a primeira sessão de trabalhos, prevista para as 17 horas

A elaboração de um roteiro e do programa de audiências deverão ser as primeiras providências adotadas pelas três comissões do Senado encarregadas do exame do caso Sivam, na reunião marcada para hoje, às 17 horas. As comissões são as de Relações Exteriores e Defesa Nacional, de Fiscalização e Controle e de Assuntos Econômicos.

Indicado para a presidência dos trabalhos, o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) informou que, na oportunidade do exame das fitas gravadas sobre o episódio, promoverá uma sessão secreta das três comissões.

O relator dos trabalhos,



Antonio Carlos: fitas serão ouvidas em sessão secreta das comissões

senador Ramez Tebet (PMDB-MS), esclareceu ontem que a ação conjunta das comissões não terá caráter de uma CPI.

Já a senadora Marluce Pinto (PMDB-RR) defendeu

a necessidade de o governo aprofundar-se na investigação das denúncias de irregularidades, mas pediu ao Executivo que não abandone a idéia da implantação do projeto. **Página 3**

Senadores repelem pressões dos paraguaios contra cota

O Brasil não pode recuar na decisão que reduziu para US\$ 150,00 a cota de compras isentas de impostos no Paraguai. O alerta foi feito ontem por três



Jefferson Peres

senadores: Jefferson Peres (PSDB-AM), Wilson Kleinübing (PFL-SC) e Lúcio Alcântara (PSDB-CE).

Além da perda de impostos, calculada em US\$ 1 bilhão ao ano, há a questão ética, apontada por Jefferson Peres: não se pode institucionalizar uma atividade ilegal. Kleinübing teme dificuldades para o Brasil, caso ceda às pressões dos paraguaios. **Página 4**

NESTA EDIÇÃO

Quintanilha propõe exportar álcool para EUA

Página 2

Amorim cobra providências contra jornal

Página 3



Leomar Quintanilha

Exportar álcool, proposta de Quintanilha

Ao defender em plenário a revitalização do Proálcool, o senador Leomar Quintanilha (PPB-TO) afirmou ontem que o Brasil não deve perder a oportunidade de se tornar um grande exportador de álcool combustível para os Estados Unidos. Os norte-americanos estão iniciando um amplo programa de mistura de álcool à gasolina, para reduzir a poluição ambiental.

- Se os norte-americanos misturarem 15% de álcool à gasolina, eles vão precisar da produção de pelos menos dez programas equivalentes ao nosso Proálcool -, disse.

Quintanilha ponderou que o governo deve financiar pesquisas que reduzam o custo de produção. O Proálcool, segundo o senador, ajudará a resolver o problema dos sem-terra, oferecendo mais empregos no campo.

Malan e Loyola falam hoje sobre a situação dos bancos

Ministro da Fazenda e presidente do Banco Central depõem, às 10h, em reunião secreta

O ministro da Fazenda, Pedro Malan, e o presidente do Banco Central, Gustavo Loyola, compareceram hoje, às 10h, ao Senado, para prestar esclarecimentos, em reunião secreta, sobre as instituições financeiras submetidas a regimes especiais, as reservas cambiais brasileiras aplicadas no exterior e o recadastramento de contas bancárias, entre outros assuntos. Malan e Loyola falarão em reunião conjunta da Comissão de Assuntos Econômicos e da Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a medida provisória que dispõe sobre o fortalecimento do sistema financeiro nacional.

Também hoje, às 17h, o projeto Sivam será discutido em primeira reunião.

Na quinta-feira (dia 30), a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional reúne-se às 10h, para apreciar, entre outras matérias, as indicações do ex-presidente Itamar Franco para embaixador do Brasil junto à OEA, e de Fernando Pedreira para embaixador junto à Unesco.

Hoje, às 9h30, a Associação

dos Assessores Legislativos do Senado Federal e a USIS promovem palestra do especialista em pensões David Lindeman, do Banco Mundial, sobre "Fundos de pensão e reforma da Previdência Social". Em seguida, às 10h, a Comissão do Vale do São Francisco vota seu relatório final. Às 10h, a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) aprecia uma pauta de 43 itens. Também às 10h, reúnem-se conjuntamente a Comissão de Serviços de Infra-Estrutura e a Comissão Especial do Vale do São Francisco, para ouvir o presidente da Codevasf, Airton Lócio.

O presidente do Banco Central volta ao Senado amanhã para depor, às 9h, na Comissão Mista que examina a MP sobre o sistema financeiro. O projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) será debatido na quinta-feira, às 10h, pela Comissão de Educação. No mesmo horário, há reunião da Comissão de Assuntos Sociais para deliberar sobre vários projetos.

Senado faz sucesso na Feira do Livro

O estande do Senado Federal na XIV Feira do Livro de Brasília, encerrada no domingo, dia 26, foi um dos mais procurados pelo público e contribuiu para esclarecer a sociedade sobre as atividades desta Casa do Legislativo. Além disso, os interessados tiveram a oportunidade de adquirir publicações editadas pelo Senado.

O texto atualizado da Constituição brasileira, editado pela Subsecretaria de Edições Técnicas, foi a obra mais vendida, enquanto o CD-ROM contendo toda a referência legislativa brasileira entre 1946 e o primeiro semestre deste ano foi o produto que mais despertou a atenção do público.

A Biblioteca do Senado, uma das principais do país, apresentou alguns exemplares de seu extenso acervo. O Produsen colocou à disposição dos visitantes seu quiosque multimídia contendo informações sobre a organização legislativa e administrativa do Senado. O Cegraf e o Museu do Senado também tiveram participação no estande.

Agenda do Dia

PLENÁRIO

14h30 - Diversas matérias, destacando-se: *PLC nº 52/94, que dispõe sobre o arquivamento e a eliminação de processos judiciais, e PLC nº 61/93, que dispõe sobre a realização de exames em recém-nascidos para o diagnóstico da fenilcetonúria e do hipotireoidismo congênito.

COMISSÕES

10h - Comissão de Assuntos Econômicos e Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.179/95, que dispõe sobre medidas de fortalecimento do sistema financeiro nacional (reunião secreta).

Pauta: Exposições do ministro da Fazenda, Pedro Malan, e do presidente do Banco Central, Gustavo Loyola, sobre a situação das instituições financeiras submetidas a regimes especiais; reservas cambiais brasileiras aplicadas no exterior; recadastramento de contas bancárias; punições aplicadas a gestores do sistema financeiro nacional pela abertura de contas fantasmas; entre outros assuntos. Local: Sala

02 - Ala Senador Nilo Coelho.

10h - Comissão Especial do Vale do São Francisco

Pauta: Apreciação e votação do relatório final. Local: Sala 07 - Ala Senador Alexandre Costa.

10h - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

Pauta: Emendas de plenário oferecidas ao PLC nº 115/93, que regula direitos e obrigações relativas a propriedade industrial. Local: Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa.

17h - Comissão de Assuntos Econômicos, Comissão de Fiscalização e Controle e Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Pauta: Discussão de temas relativos ao Projeto Sivam. Local: Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa.

ESPECIAL

9h30 - Palestra do especialista em pensões do Banco Mundial, David Lindeman, sobre "Fundos de pensão e reforma da previdência social", promovida pela Associação dos Assessores Legislativos do Senado Federal e USIS. Local: Sala 04 - Ala Senador Nilo Coelho.



Ernandes Amorim

Amorim pede providências contra jornal

O senador Ernandes Amorim (RO) afirmou ontem que o jornal *Correio Brasileiro* voltou a publicar, na edição de domingo, matéria caluniosa a seu respeito, assinada pelos jornalistas Celson Franco e Ronaldo Brasilense, e requereu à Mesa que a Procuradoria Parlamentar tome as devidas providências.

O jornal informa que eu respondo no Supremo Tribunal Federal a 25 processos, por crimes de narcotráfico, formação de quadrilha e administrativos. Não respondo a qualquer processo desta natureza. O jornal mente agora, como mentiu antes - disse, referindo-se a noticiário publicado pelo *Correio Brasileiro*, por ocasião de sua eleição e, posteriormente, após sua posse.

Ernandes Amorim destacou também que o jornal responde judicialmente por denúncia semelhante divulgada em fevereiro deste ano. O senador considera que as notícias visam inibir sua ação parlamentar, pois "busco a defesa dos interesses da Amazônia, face à farsa que se montou com este Projeto Sivam para desviar recursos públicos".

Comissões fazem sessão secreta para avaliar conteúdo de fitas sobre Sivam

Primeira reunião de trabalho, marcada para hoje às 17 horas, prevê elaboração de um roteiro de trabalho e programação de audiências

Indicado para presidir a apreciação conjunta do Caso Sivam, o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) anunciou na tarde de ontem que as primeiras medidas a serem tomadas hoje, quando se instalarem os trabalhos (às 17h), serão a elaboração de um roteiro, o exame secreto do conteúdo das fitas e a programação das audiências.

"Eu não vou ouvir as fitas sem a presença da comissão. Vamos ouvi-las em caráter

secreto e depois vamos marcar um programa de audiências das pessoas que deverão ser ouvidas e dividir os temas".

Conforme o senador, as três comissões incumbidas de examinar o caso Sivam - de Relações Exteriores e Defesa Nacional, de Fiscalização e Controle, e de Assuntos Econômicos - vão trabalhar não só na análise do projeto, mas também na questão do *grupo* instalado nos te-

lefonos do embaixador Júlio César Gomes dos Santos, ex-chefe do Cerimonial da Presidência da República. Ele também explicou que as três comissões vão tratar de todos os assuntos que forem abordados, acrescentando que, em sua opinião, não será necessária uma CPI. Mas ressaltou: "Se houver necessidade de uma CPI, eu tenho certeza de que nós vamos ter a colaboração de todos os senadores para isso".

Apreciação conjunta não tem caráter de uma CPI, diz Tebet

O trabalho conjunto desenvolvido pelas três comissões do Senado, na apreciação do projeto Sivam, não terá o caráter de uma CPI. O comentário foi feito ontem pelo senador Ramez Tebet (PMDB-MS). Ele prestou o esclarecimento quando repórteres lhe indagaram se o relator pedirá a quebra do sigilo bancário dos envolvidos no caso. O senador



Ramez Tebet

afirmou que se algum dos envolvidos se dispuser a abrir o sigilo bancário estará livre para fazê-lo.

Indagado sobre o futuro do projeto, Ramez Tebet explicou que a mensagem que tramita no Senado refere-se apenas à substituição da empresa Esca, afastada do contrato em razão de dívidas com a Previdência Social.

Conforme o senador, o contrato com a Raytheon está assinado e foi até renovado pelo governo. Ele reconheceu que é grande sua responsabilidade como relator desse caso, até porque a Amazônia constitui mais da metade do território nacional e não tem até hoje um sistema de vigilância aérea.

Tebet informou que só hoje, quando se realiza a primeira reunião conjunta das três comissões, serão definidos o calendário e o roteiro dos trabalhos.

Só interesses escusos não querem o projeto, denuncia Marluce

A senadora Marluce Pinto (PMDB-RR) defendeu ontem a necessidade de o governo aprofundar-se na investigação das denúncias de irregularidades que cercam o projeto Sivam (Sistema de Vigilância da Amazônia), mas pediu que o Executivo não abandone a idéia de sua implantação. Marluce disse que os minérios da Amazônia são cobiçados no mundo inteiro e alertou que só os "interesses escusos" não querem o Sivam, o qual permitirá que a região seja integrada ao resto do país.

- Estudos científicos mos-

tram que o potencial de minérios do solo da Amazônia brasileira supera os US\$ 3 trilhões. Por isso, há quem não queira radares vasculhando tudo acima das copas das árvores da floresta - afirmou.

Marluce Pinto lembrou que soberania nacional sobre um território "não se origina da simples confecção de desenhos cartográficos". Para a senadora, se mapas decidissem o futuro de uma região, a Amazô-



Marluce Pinto

nia brasileira seria espanhola, conforme o Tratado de Tordesilhas (Portugal-Espanha, em 1494).

- A Amazônia se transformou em caso de soberania nacional. Por ela vivemos uma guerra fria, disseminada pelo planeta, de que o mundo não pode prescindir da Amazônia, o "pulmão da terra", frisou. Por isso, na opinião da senadora, é importante que se implante o Sivam, de modo a garantir a total ocupação amazônica.

Senadores pedem firmeza diante da pressão dos paraguaios

Jefferson, Kleinübing e Alcântara alertam que governo brasileiro não pode voltar atrás na fixação da cota de importação

O senador Jefferson Peres (PSDB-AM) condenou ontem as tentativas do governo paraguaio no sentido de fazer o Brasil recuar na sua política de conter o contrabando de mercadorias oriundas de Ciudad Del Este. Lembrando que o governo brasileiro reduziu para US\$150,00 - limite aplicado no âmbito do Mercosul - a cota de compras no Paraguai, Peres disse que o Executivo não pode ceder agora aos argumentos apresentados pelas missões daquele país que têm visitado o Brasil.

Além do prejuízo que a Receita Federal está enfrentando na perda de tributos, há uma ques-



Wilson Kleinübing

tão ética, visto que não se pode institucionalizar uma atividade ilegal - disse o senador.

Conforme Jefferson Peres, o contrabando entre o Brasil e o Paraguai alcança US\$ 3 bilhões por ano, gerando uma sonegação de impostos em torno de US\$1 bilhão.

Na opinião do senador, as autoridades brasileiras demoraram a adotar as providências agora em execução provavelmente porque as pressões daquele país eram grandes e incluíam até ameaças sobre as tarifas de Itaipu.



Humberto Lucena

"apelo veemente" aos embaixadores brasileiro e português para que dêem um fim à situação, ressaltando que a comunidade portuguesa residente em nosso país goza de direitos excepcionais.

Humberto Lucena lamentou que o ex-presidente da República Itamar Franco tenha trocado o cargo de embaixador do Brasil em Portugal pelo na OEA, em Washington, "sem ter deixado

Em aparte, o senador Wilson Kleinübing (PFL-SC) disse que aquela atividade "é uma vergonha e consiste na ação de meia-dúzia de paraguaios e coreanos concentrados num sistema organizado de contrabando". Em sua opinião, o mais grave é que aquele comércio ilegal resultou no surgimento de uma atividade econômica no Brasil.

"Se o governo brasileiro ceder às pressões dessa máfia do Paraguai vai ter muitas dificuldades no futuro", alertou Kleinübing. Também em aparte, o senador Lúcio Alcântara notou que as relações do Brasil com o Paraguai sempre foram muito sensíveis, mas isso, conforme acentuou, não justifica recuar na iniciativa de reprimir o contrabando entre os dois países.

uma solução encaminhada para o problema dos dentistas".

É inaceitável que o Brasil assista à continuação dessas violações, apesar do esforço do Ministério das Relações Exteriores e da Subcomissão Permanente da Câmara dos Deputados para Assuntos Luso-Brasileiros - assinalou Humberto Lucena, que leu em plenário uma carta que lhe foi enviada pela ABO-P (Associação Brasileira de Odontologia, seção Portugal). Na carta os dentistas brasileiros explicam que os problemas mais graves relacionam-se a dificuldades de trânsito e à "autorização de residência".



Lúcio Alcântara

Alcântara faz advertência à diplomacia

A notícia de que Moçambique decidiu integrar-se à Comunidade Britânica deve servir de alerta para a diplomacia brasileira, disse ontem o senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE), ao indagar se "o projeto de construir uma comunidade de língua portuguesa, acalentado pelo ex-embaixador brasileiro em Portugal, José Aparecido, é uma utopia sem sustentação política, ou o Itamarati descurou da questão".

Alcântara está apreensivo quanto ao futuro da comunidade dos países de língua portuguesa. A seu ver, ao descuidar dos países que lhe são culturalmente mais próximos, o Brasil não tem como manter suas pretensões de ter assento permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Lúcio Alcântara lembrou que o Itamarati, em outro momento de sua política externa, enviou um embaixador do porte de Ítalo Zappa para Angola. Agora, afirmou, os países africanos de língua portuguesa estão jogados à própria sorte. Daí, por razões econômicas, como ressaltou em aparte o senador Jefferson Peres, Moçambique ter-se desgarrado de sua comunidade de origem. A médio e longo prazos, na opinião do senador amazonense, "isso pode resultar no desaparecimento da cultura de origem portuguesa na África".

Portugal ainda persegue dentistas, denuncia Lucena

Portugal continua a constranger e a causar prejuízos de ordem moral e profissional aos cirurgiões-dentistas brasileiros radicados naquele país. A denúncia foi feita ontem pelo senador Humberto Lucena (PMDB-PB), que condenou a violação de diversos acordos e tratados de amizade e de direitos por parte de Portugal, ressaltando que estes têm sido cumpridos unilateralmente pelo Brasil. O senador fez um

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djalba Lima e Edson de Almeida
Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo e Márcia Kalume ■ Revisão - Maria das Graças Aureliano ■ Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.